ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO
ROQUE BARBIERE
3° Secretário

Publique-se, Inclua-se em pauta por cinco, sessões
03 / maio / 2000
Vanderlei Macris - Presidente

FLS. Nº 01
2894

PROJETO DE LEI N.º 950, DE 2.000.

Dá denominação à pontilhão, no município de Birigüi.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Hallin Rahal", o pontilhão existente à Avenida Nelson Calixto, sobre a linha férrea, no município de Birigüi.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SERVIÇO DE REGISTRO E PROTOCOLO LEGISLATIVO
P C L 2894 de 03 / 05 / 00
Autuado com 04 Fls.
Assinatura

JUSTIFICATIVA

Na história das atividades comerciais e da vida social da cidade de Birigüi, um nome deve ser sempre lembrado como exemplo de trabalho, de profunda dedicação, extrema seriedade, de companheirismo e de amor a essa terra: - HALLIN RAHAL.

Muito jovem ainda, quando Birigüi começava a despertar, isso por volta do ano de 1.918, Hallim Rahal chegava a essa cidade

092
2894

vindo do seu querido e inesquecível Líbano, seu berço natal então estremecido pelas guerras e conflitos internos intermináveis. Beirute a capital, era o palco dos tristes acontecimentos e já perdia o brilho glorioso de ser a "Pérola do Mediterrâneo".

Ligado ainda às tradições de sua terra e sua gente, o jovem Hallim Rahal trabalhou no início com patrícios, na condição de caixeiro-balconista (uma profissão muito comum na época), na antiga Casa Oriental que funcionou durante muitos anos, na avenida Governador Pedro de Toledo, no prédio que algum tempo depois abrigaria as instalações da primeira agência do Banco do Brasil, o qual, teria no futuro uma grande influência na vida de Hallim Rahal. Hoje, alí no local onde a Casa Oriental deixou saudades a todos, especialmente a Hallim Rahal, está instalado o Posto do INSS.

Possuidor de uma capacidade para administrar fora da média e um tino invejável para os negócios, não demorou muito Hallim Rahal foi admitido como sócio dos seus irmãos Wagih e Nemer, na firma que em sucessivas alterações viria se transformar anos mais tarde, na "Industria e Comércio de Birigüi S/A", localizada na rua Getúlio Vargas, no número 8, na Birigüi de velhos tempos, Empresa então respeitadíssima por suas atividades, operando no ramo de compra e venda de café e arroz, inclusive importação em larga escala, como hoje trabalham as grandes "Trading Companies".

Nessa empresa, a Industria e Comércio de Birigüi, e muita gente da velha guarda se lembra bem, Hallim Rahal operou com correspondente do Banco do Brasil entre 1948 e 1954- nessa época, na região Noroeste só haviam duas agência, Lins e Araçatuba. Durante esse período de 6 anos como correspondente oficial do Banco, Hallim Rahal lutou muito sozinho, usando de influências para a instalação da nossa agência do Banco do Brasil, isso nos idos de 1954. Foi um pioneiro dessa e outras conquistas para Birigüi, seu trabalho foi tão importante nesse episódio, que o povo da cidade

FLS. N.º 03
RGL 2894
PROTOCOLO
LEGISLATIVO

quando via Hallim, falava: _ "Olha lá o fundador do Banco do Brasil".

O que é o destino, o Banco já autorizado a funcionar, viria a ocupar, primeiramente, o mesmo prédio da Casa Oriental, onde ele, Hallim teve o seu primeiro emprego e iniciou praticamente a sua vida em Birigüi.

Sempre muito ativo e de múltiplas atividades, Hallim Rahal nunca parou. A cidade crescia com o tempo, progredia e com ela o irrequieto libanês, que com a família constituída ia ampliando sua próle.

Foi co-proprietário, no início, da Fazenda Três Marias uma propriedade rural renomada na cidade e em toda a região. A partir do ano e 1.948 com a derrubada das matas do Bairro do Veado, inserido nas terras da fazenda, Hallim Rahal atuando como administrador direto conseguiu atingir o número de 220.000 cafeeiros plantados e em franca produção. Um recorde absoluto para a época e até os dias de hoje, onde já não se vêm mais propriedades com tal envergadura. As Três Marias por essa ocasião, viria a glória, abrigando muitas famílias e dando emprego a mais de 250 pessoas no trato e na colheita do café. No fim da década de 40, início da de 50, empregar mais de duas centenas e meia de pessoas tinha um enorme alcance social. Hallim Rahal esteve à frente, administrando as Três Marias por cerca de 20 anos. O grande legado ficou para os filhos e seus descendentes.

Ao lado de sua atividades comerciais, Hallim Rahal encontrava tempo para participar ativamente da vida social de Birigüi, foi sempre associado, e por períodos, diretor do antigo Birigüi Clube e do Rotary Clube. Dirigiu por anos a Associação Comercial e Industrial de Birigüi.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO
ROQUE BARBIERE
3° Secretário

FLS. N.º 04
RGL. 2894
PROTOCOLO
LEGISLATIVO

Esta foi a vida de um homem abnegado. Uma saga de mais de setenta anos vividos em Birigüi, quase confundindo com as origens da cidade. A história, em rápidas pinceladas, de um libanês de nascença, mas biriguiense do maior coração e de quatro costados. Um homem que teve sempre ao seu lado uma esposa forte, corajosa e dedicada, Dona Geny, Jabur Rahal, de cuja feliz união nasceram os filhos: Sidney, Rosaly, Maria Alice (já falecida) e Luiz Carlos que lhe deram muitos netos e estes, bisnetos. Mulher, filhos, netos e bisnetos sempre se orgulham da tenacidade e do espírito lutador do velho patriarca, que descansou depois de uma vida inteira de trabalho, no dia 28, do último mês de Julho aos 93 anos de idade.

Diante do exposto, esperando com esta homenagem, perpetuar o culto de tão significativa personalidade de Birigüi, levamos à consideração dos nobres pares desta Casa, esperando apoiamento e aprovação.

Sala das Sessões, em

ROQUE BARBIERE

PTB

Divisão de Ordenamento Legislativo
Serviço de Processo Legislativo
Publicado no "DIÁRIO OFICIAL"
de 04-05-2000

Serviço de Suporte e Conferência
Esta proposição contém
1 assinatura
SSC. 3 / 5 / 00

Conferente

Folha 5
Proc. 2894

Nos termos do ítem 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 62ª a 66ª Sessões Ordinárias (de 05 a 11/05/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 11/05/00.